

JANEIRO
2025

Relatório Mensal
MAJORA ALLOCATION LOW VOL FIC FIM



ACONTECIMENTOS DO MÊS DE JANEIRO/25

Em janeiro, a bolsa brasileira interrompeu uma sequência de quatro meses de queda, registrando uma alta de +4,86% no Ibovespa. No entanto, o cenário macroeconômico no Brasil manteve-se praticamente inalterado, e a valorização pode refletir um mercado que já precificou os riscos acumulados nos últimos meses, buscando um ponto de estabilização. O desafio agora é acompanhar a evolução do cenário econômico e político. Nos EUA, o S&P 500 também teve um mês positivo, subindo +2,70%, apesar do impacto do DeepSeek, um novo mecanismo de IA que promete superar as soluções do Vale do Silício a um custo significativamente menor. A notícia gerou forte volatilidade, atingindo especialmente o setor de tecnologia, com destaque para a NVIDIA, que caiu -17% no dia do anúncio. Ainda assim, a bolsa americana demonstrou sua resiliência, encerrando o mês em alta e reforçando a confiança dos investidores.

No dia 20 de janeiro, Donald Trump assumiu seu segundo mandato presidencial, inicialmente sinalizando um foco maior no conflito entre Rússia e Ucrânia e uma postura mais moderada em relação a tarifas comerciais e políticas de imigração. No entanto, rapidamente seu governo adotou uma abordagem mais assertiva na política externa, impondo tarifas sobre produtos do Canadá, México e China - 25% para os dois primeiros (suspensas por um mês após negociações) e 10% para a China.

Embora as tarifas tenham sido aplicadas de forma menos rígida do que o anunciado, elas evidenciam uma estratégia de Trump para fortalecer o poder de barganha dos EUA, utilizando barreiras comerciais como ferramenta de pressão geopolítica. A postura oscilante entre protecionismo e pragmatismo gera um ambiente externo de incertezas, reduzindo as expectativas de cortes de juros nos EUA e mantendo a atenção dos investidores voltada para os desdobramentos da nova administração.

No Brasil, o recesso parlamentar trouxe uma trégua no debate fiscal, reduzindo a pressão sobre o mercado e aliviando as preocupações com o equilíbrio das contas públicas. Sem novas notícias negativas, o real registrou uma valorização expressiva de 5,6%, retomando os patamares de novembro do ano anterior. Esse movimento foi impulsionado, principalmente, pela redução da demanda por dólar por investidores estrangeiros e pelo diferencial de juros favorável ao Brasil, que segue em um ciclo de alta, enquanto outras economias mantêm ou reduzem suas taxas. No entanto, essa recuperação reflete mais um alívio técnico após um período de pessimismo extremo, do que uma melhora estrutural na economia doméstica.

Em janeiro, o Banco Central do Brasil elevou a taxa Selic para 13,25% ao ano, com um novo aumento para 14,25% já previsto para março. O mercado projeta um possível pico acima de 15% em 2025. Contudo, sinais de desaceleração econômica, evidenciados em dados recentes, sugerem que os juros elevados começam a afetar a atividade, o que poderá limitar a trajetória de alta.

A curva de juros local finalmente baixou de forma geral. Observa-se um fechamento de -1,1% no vértice de dez/27, atingindo patamares abaixo de 15% em grande parte da curva. A curva de juros real também fechou em vértices mais curtos atingindo valores entre 7,4% e 7,8%. A inflação implícita também sofreu uma leve redução.

Neste mês, o fundo Majora Allocation Low Vol FIC FIM apresentou valorização de +0,05% (4,8% do CDI).

RENTABILIDADES DA CARTEIRA

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2019								0,18%	0,66%	-0,04%	0,73%	2,71%	4,28%	4,28%
% CDI								97,2%	142,4%	-%	191,7%	722,7%	225,9%	225,9%
2020	0,75%	-1,00%	-6,93%	2,14%	1,90%	2,34%	1,78%	0,17%	-1,67%	-0,58%	3,28%	2,71%	4,56%	9,03%
% CDI	200,6%	-%	-%	752,2%	806,8%	1103,9%	914,1%	108,5%	-%	-%	2196,6%	1651,1%	165,3%	192,0%
2021	-1,04%	0,76%	0,71%	3,48%	1,87%	0,90%	-0,78%	-0,98%	-0,75%	-0,80%	-0,89%	1,16%	3,60%	12,96%
% CDI	-%	567,5%	354,0%	1672,4%	692,7%	293,2%	-%	-%	-%	-%	-%	154,5%	81,3%	138,8%
2022	0,16%	0,07%	2,56%	-0,62%	1,11%	-5,10%	2,47%	3,09%	0,05%	1,67%	-2,21%	-0,88%	2,10%	15,33%
% CDI	21,8%	9,9%	276,5%	-%	106,9%	-%	239,0%	264,7%	4,2%	163,6%	-%	-%	17,0%	67,0%
2023	0,82%	-2,16%	-0,77%	-0,29%	0,35%	2,26%	1,54%	0,31%	0,02%	-0,08%	2,48%	1,78%	6,35%	22,66%
% CDI	72,7%	-%	-%	-%	30,8%	211,2%	143,8%	27,4%	2,2%	-%	271,0%	199,2%	48,7%	58,2%
2024	-0,55%	1,13%	1,18%	-1,65%	-0,43%	1,25%	1,23%	1,78%	-0,49%	2,86%	4,88%	0,49%	12,14%	37,55%
% CDI	-%	141,3%	141,9%	-%	-%	158,7%	135,1%	205,1%	-%	308,4%	614,8%	52,8%	111,6%	69,5%
2025	0,05%												0,05%	37,62%
% CDI	4,8%												4,8%	67,7%

ALOCÇÃO - FUNDOS E ESTRATÉGIAS

Neste mês de janeiro, todas as estratégias e ativos encontram-se enquadrados em relação às suas respectivas bandas de +30%/-30% do peso alvo definido.

ESTRATÉGIA	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS	PESO Alvo	PESO Jan/2025
MM LIVRE/MACRO	Estratégias variadas em diferentes mercados baseadas em indicadores e cenários macro.	24,0%	23,7%
MM JUROS E INFLAÇÃO	Estratégias de investimento atreladas à juros e inflação, podendo ser direcionais ou não.	6,0%	5,6%
MM LS AÇÕES	Arbitragem entre pares de ações. Se expõem menos e sofrem menos com as mudanças de direção do mercado.	33,0%	32,6%
AÇÕES BRASIL	Investimento de longo prazo baseado na seleção de ações brasileiras com maior potencial de valorização.	19,0%	18,5%
EXTERIOR AÇÕES (US\$)	Seleção de ativos ligados ao mercado acionário internacional, com exposição ao dólar.	8,0%	8,4%
CRIPTO	Busca retornos que correspondam à performance em reais (R\$) do Nasdaq Bitcoin Reference Price ("NQBTC")	8,0%	8,6%

Janeiro marcou um período de recuperação para os mercados globais, com o S&P 500 fechando o mês em alta, mesmo diante das incertezas em torno das novas tarifas comerciais impostas pelo governo Trump. A resiliência do mercado acionário americano, mesmo após eventos como o impacto do DeepSeek no setor de tecnologia, reforça a força estrutural da economia dos EUA e a liquidez ainda abundante. No Brasil, o Ibovespa avançou após quatro meses consecutivos de queda, impulsionado pelo fluxo estrangeiro positivo e pela valorização do real frente ao dólar. No entanto, o movimento ainda parece ser mais um ajuste técnico do que uma mudança estrutural na percepção de risco dos investidores. O cenário fiscal segue pressionado, com a precificação da Selic futura ainda apontando para patamares elevados em 2025, o que pode limitar a sustentação desse otimismo no médio prazo.

Diante desse contexto, mantivemos sem alterações a alocação diversificada e descorrelacionada do Majora Allocation, exceto pela conclusão do resgate total da posição no fundo Vokin GBV Aconcagua FIC FIA, conforme comentado no relatório de dez/24. As estratégias Exterior – Ações (US\$) e Cripto continuaram a desempenhar um papel central, ajudando a mitigar os riscos locais.

Para os próximos meses, nossa estratégia seguirá com exposição a ativos internacionais e descorrelacionados, ao mesmo tempo em que monitoramos de perto a evolução do cenário doméstico. Seguimos atentos às oportunidades e riscos, buscando capturar assimetrias de mercado e otimizar a relação risco-retorno do Majora Allocation.

FUNDOS INVESTIDOS	ESTRATÉGIA	PESO Alvo	PESO Jan/25
ARTESANAL FIC FIM	MM LIVRE/MACRO	13,0%	13,0%
ARMOR AXE FIC FIM	MM LIVRE/MACRO	11,0%	10,7%
QUANTITAS FIM GALAPAGOS	MM JUROS E INFLAÇÃO	6,0%	5,6%
CONSTANCIA ABSOLUTO FIM	MM LS AÇÕES	12,0%	12,3%
SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM	MM LS AÇÕES	10,0%	9,8%
TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM	MM LS AÇÕES	11,0%	10,5%
PROSPERA QUANT FIA	AÇÕES BRASIL	19,0%	18,5%
TECK11	EXTERIOR AÇÕES (US\$)	3,0%	3,2%
IVVB11	EXTERIOR AÇÕES (US\$)	5,0%	5,2%
BITH11	CRIPTO	8,0%	8,6%

Fundos fechados para aplicação.

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE E UPDATES

O Majora Allocation Low Vol FIC FIM encerrou janeiro com desempenho positivo de 0,05%, contra 1,01% do CDI (4,76% do CDI), refletindo a recuperação parcial dos mercados. A alocação em Cripto foi o principal destaque do mês, acompanhando o movimento de valorização do Bitcoin e outros ativos digitais, impulsionado pelo crescente interesse institucional e pelo ambiente macroeconômico favorável ao setor. A estratégia Mult. Livre/Macro foi a maior atribuição do mês, com retorno em linha com o CDI.

Resultados no Mês

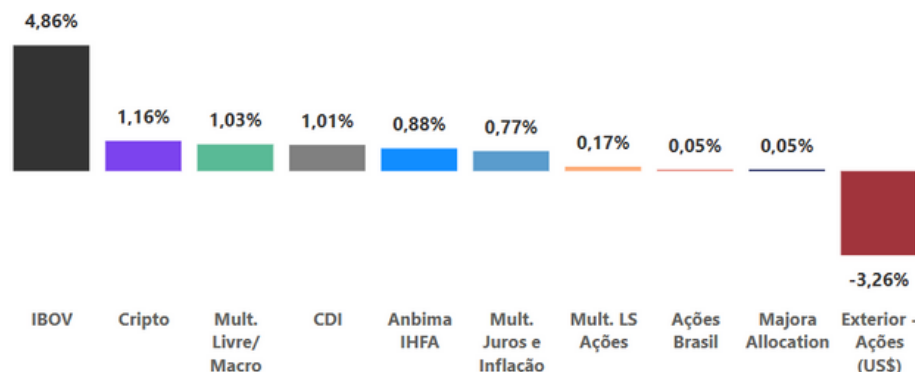
22,25%
Majora Allocation

20,78%
IBOV

21,50%
CDI

103,47%
% do CDI

Rentabilidade das Estratégias no Mês

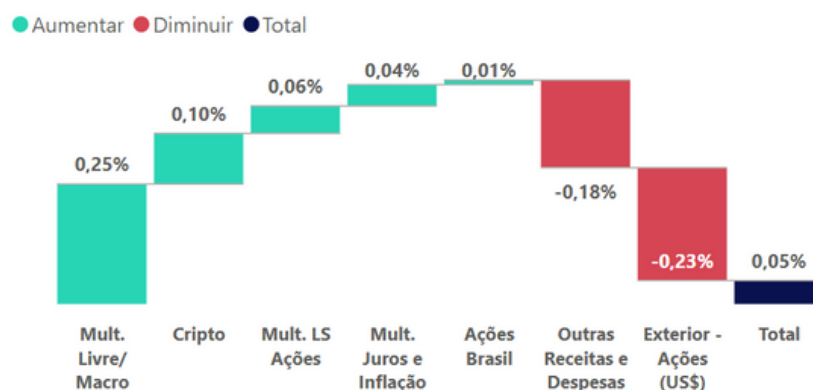


Por outro lado, a estratégia de Exterior – Ações (US\$) foi impactada negativamente. Apesar do resultado positivo do S&P 500, a forte valorização do real no mês pesou sobre o desempenho dessa estratégia, que não possui hedge cambial. Esse efeito cambial mais do que compensou a leve recuperação do setor de tecnologia, que segue pressionado pelas novas dinâmicas do mercado.

O Banco Central elevou a Selic para 13,25%, e a curva de juros já precifica uma taxa superior a 15% para o final de 2025, o que impacta diretamente os fundos multimercados que operam juros e crédito, que tiveram um desempenho modesto no mês, mas continuam essenciais para a diversificação.

A estratégia Ações Brasil, representada pela alocação no Prospera Quant FIF, ficou aquém do IBOV, interrompendo uma sequência de cinco meses de desempenho superior ao índice. O resultado reflete a valorização mais ampla do mercado após meses de queda, beneficiando setores menos presentes na carteira do fundo.

Atribuição de Resultado por Estratégia no Mês



Rentabilidade Acumulada em % do CDI, 12 Meses

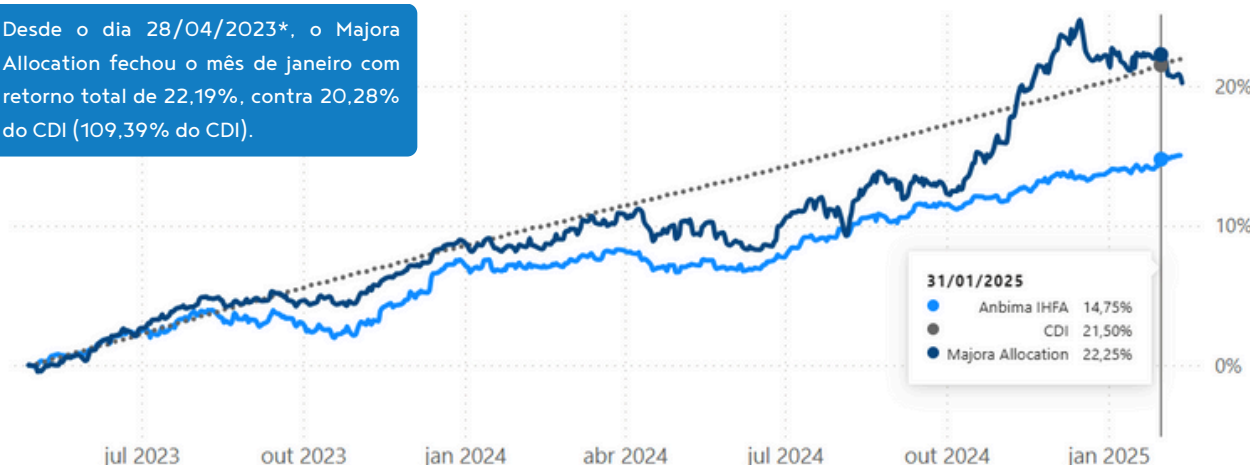


Mesmo em um cenário de incertezas, marcado pela valorização do real, volatilidade no setor de tecnologia nos EUA e expectativas de juros ainda elevados no Brasil, a diversificação do Majora Allocation segue sendo um fator crucial para a preservação de capital. O fundo encerrou janeiro com rentabilidade acumulada de 117,25% do CDI em 12 meses, reforçando seu compromisso em superar o benchmark com um portfólio equilibrado e estrategicamente alocado.

Rentabilidade Acumulada até a Data mais Recente (Início em 28/04/2023)

● Anbima IHFA ● CDI ● Majora Allocation

Desde o dia 28/04/2023*, o Majora Allocation fechou o mês de janeiro com retorno total de 22,19%, contra 20,28% do CDI (109,39% do CDI).



* Em função de mudanças de equipe e estrutura na gestora Majora Capital, assim como de processos e modelo de gestão, consideramos o Majora Allocation Low Vol FIC FIM um fundo completamente novo a partir de 28/04/2023.

FUNDOS INVESTIDOS - PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

ARTESANAL FIC FIM +0,90% / 89,3% CDI

Busca oportunidades com foco em arbitragem entre ativos. O objetivo é obter retornos superiores ao CDI no médio e longo prazo. Baixa volatilidade. É favorecido em momentos de crise e volatilidade, já que se acentuam as alterações nos preços relativos. Investe uma pequena parcela do patrimônio em crédito privado através de FIDCS.

ARMOR AXE FIC FIM +1,13% / 111,8% CDI

Atua em diferentes mercados ao redor do mundo, porém com foco no Brasil. É altamente diversificado devido a operar em diferentes mercados como juros, câmbio, ações, commodities e dívida, porém se destacam em operações de câmbio. É eficiente em operações táticas de trading, aliada a uma forte cultura de gestão de risco.

TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM +2,17% / 214,5% CDI

O fundo tem um fundamento estratégico *bottom-up* para determinar o valor intrínseco das empresas, porém também possuem analistas macro-econômicos que fornecem uma base de informação para os analistas de empresas. O foco dos ganhos se concentra nas arbitragens entre ativos.

SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM +0,65% / 63,7% CDI

O fundo alia análises macro e microeconômicas ao acompanhamento de fluxos de mercado para compor a carteira sem perseguir uma alta correlação com qualquer índice de ações específico disponível. A carteira do fundo é composta por pares intra-company (ON x PN), intra-setorial (posições compradas e vendidas dentro do mesmo setor) e inter-setorial (posições compradas ou vendidas entre setores distintos). Em geral, o fundo tem exposição neutra ao mercado.

QUANTITAS FIM GALAPAGOS +0,77% / 76,1% CDI

Carteira 100% posicionada em títulos públicos federais, utilizando contratos de juros futuros e inflação em operações direcionais (explorando alta e queda da curva de juros) e de valor relativo (explorando o valor de um vencimento relativo a outro) entre os diversos vencimentos da curva de juros.

CONSTANCIA ABSOLUTO FIM -1,83% / -% CDI

Utiliza predominantemente um modelo sistemático multifatorial *long/short* para investimentos. A performance é explicada por um grande número de pequenos acertos devido à diversificação. Com frequência também realizam exposições relevantes em ações que se beneficiam de eventos corporativos positivos (aquisição, fusão, etc).

PROSPERA QUANT FIF 0,16% / IBOV - 4,7%

Investimento em ações através de modelos quantitativos de fatores, concebidos por meio de backtests extensivos que selecionam as melhores empresas dentro do universo de ações da bolsa brasileira. A carteira é long only concentrada entre 15 e 25 empresas, com viés para Small e Mid Caps e sem alavancagem.

TECK11 -3,37% / S&P500 - 6,1%

O Fundo de Índice tem como objetivo refletir a performance, antes das taxas e despesas, do NYSE FANG+, projetado para representar um recorte dos setores de tecnologia e consumo, sendo composto pelas ações e American Depositary Receipts ("ADRs") mais negociadas e com característica de alto crescimento do setor de tecnologia e/ou que utilizem tecnologia para desenvolver as suas atividades.

IVVB11 -3,32% / S&P500 - 6,0%

Busca refletir a performance, antes das taxas e despesas, do Índice S&P 500 em reais (S&P 500 Brazilian Real Index). O S&P 500 Brazilian Real Index é composto pelas 500 principais empresas dos EUA. As empresas são selecionadas de acordo com critérios como tamanho, liquidez e setor e possui correção cambial.

MATRIZ DE CORRELAÇÃO E VOLATILIDADE*

Em comparação com dezembro/24, a volatilidade de 12 meses do Majora Allocation continuou em alta, reflexo das oscilações intensas nos mercados globais. A valorização do real impactou os ativos no exterior, enquanto a incerteza política e fiscal no Brasil manteve os mercados locais sensíveis a mudanças no fluxo de investidores e notícias econômicas. Esse ambiente tornou os movimentos de curto prazo ainda mais relevantes para a precificação dos ativos, ampliando a volatilidade do fundo, sem comprometer a estratégia de longo prazo.

	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	VOL 12M
ARTESANAL FIC FIM	(1) 1,00								2,63%
ARMOR AXE FIC FIM	(2) 0,03	1,00							3,25%
QUANTITAS FIM GALAPAGOS	(3) 0,10	0,07	1,00						6,22%
TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM	(4) 0,03	0,12	0,08	1,00					3,54%
CONSTÂNCIA ABSOLUTO FIM	(5) -0,06	0,01	-0,12	-0,26	1,00				6,42%
SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM	(6) 0,06	0,15	0,00	0,31	-0,03	1,00			3,70%
TECK11	(7) 0,02	0,20	-0,14	0,22	-0,19	0,12	1,00		26,25%
IVVB11	(8) -0,01	0,14	-0,17	0,09	-0,11	0,00	0,74	1,00	14,55%
CDI	0,04	-0,01	0,05	0,09	0,00	0,11	0,00	-0,04	0,03%
IBOVESPA	0,03	0,21	0,23	0,34	0,05	0,12	0,02	-0,11	13,55%
MAJORA ALLOCATION LOW VOL FIC FIM									5,86%

* Período de análise: 01/02/2022 a 31/01/2025 (36M)



ESTATÍSTICAS

MESES POSITIVOS	43 (65,2%)
MESES NEGATIVOS	23 (34,8%)
MESES ACIMA DO CDI	33 (50,0%)
MESES ABAIXO DO CDI	33 (50,0%)
MAIOR ALTA	4,9%
MAIOR QUEDA	-6,9%
VOLATILIDADE ANUAL	5,9%
NÚMERO DE COTISTAS	689

INFORMAÇÕES GERAIS

PÚBLICO ALVO	Investidores em geral
CLASSIFICAÇÃO ANBIMA	Multimercado Livre
DATA DE INÍCIO	20/08/2019
APLICAÇÃO	D+1
RESGATE (COTIZAÇÃO)	D+15 (corridos)
RESGATE (LIQUIDAÇÃO)	D+3 (úteis) da cotização
APLICAÇÃO MÍNIMA	R\$ 500,00
MOVIMENTAÇÃO MÍNIMA	R\$ 100,00
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	2% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui
GESTOR	Majora Capital
ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE	Banco Daycoval S.A.
TRIBUTAÇÃO	Longo Prazo
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 27.783.109,45
PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO (12M)	R\$ 22.935.950,23

PROCESSO DE INVESTIMENTO



FILTROS QUANTITATIVOS

Partindo de milhares de fundos do mercado, pré-selecionamos aqueles com melhores resultados sob diversas métricas de risco e retorno segundo critérios próprios, restando apenas os melhores fundos de cada categoria.



FILTROS QUALITATIVOS (DILIGÊNCIA)

A partir daí, realizamos *calls* com todas as gestoras dos fundos selecionados, buscando entender em mais detalhes a estratégia e a estrutura da gestora, assim como mapear melhor os riscos do investimento.



HISTÓRICO

Entender origem dos sócios e as motivações para a criação do negócio.



ALAVANCAGEM E PROTEÇÕES

Avaliar o risco de drawdowns relevantes e entender o papel da equipe de risco.



ESTRATÉGIA

Entender as estratégia em mais detalhes, avaliando a sua sustentabilidade no longo prazo.



CAPACITY DA ESTRATÉGIA

Avaliar o espaço para crescimento da estratégia, sem que a mesma sofra alterações.



CAPACITAÇÃO TÉCNICA - EQUIPE DE GESTÃO

Avaliar as concretizações, histórico e certificações da equipe de gestão.



RISCO DE LIQUIDEZ

Avaliar a capacidade de se desfazer de posições relevantes sem grandes consequências e entraves.



TOMADA DE DECISÃO

Entender o fluxo de tomada de decisão, se é isolada e quais assuntos são motivo para comitê.



RISCO DE DESCONTINUIDADE

Avaliar a sustentabilidade de longo prazo, não do produto, mas sim do negócio como um todo.



ALINHAMENTO DE INTERESSES

Identificar se os sócios/colaboradores da gestora investem seu próprio dinheiro no produto.



RISCO DE PASSIVO

Entender a distribuição do passivo da gestora e do produto, verificando o nível de concentração.



ALOCAÇÃO ALVO

Com os fundos escolhidos, definimos a alocação alvo em cada estratégia e em cada fundo, visando atingir os objetivos descritos. A resultante desse processo é uma carteira preparada para minimizar riscos nos mais diversos cenários, apresentar resiliência em momentos de maior volatilidade dos mercados e se recuperar mais rápido nas crises.



REBALANCEAMENTOS

A alocação é monitorada de perto e pode ser ajustada no tempo, tanto em percentuais, quando na substituição de fundos investidos. Esses movimentos são motivados tanto pela leitura da conjuntura, quanto pelas bandas de desvio do peso alvo.

DISCLAIMER

A Majora Capital Gestão de Recursos Ltda. ("Majora Capital") não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste relatório são de caráter exclusivamente informativo e, portanto, não devem ser consideradas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativo. É recomendável a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os fundos de investimento podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do fundo garantidor de crédito - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.



contato@majora.capital
www.majora.capital